



ACOMPANHAMENTO DO ESTADO CORPORAL DE CAPRINOS LEITEIROS EM PASTO DE CAPIM-TANZÂNIA DURANTE A ÉPOCA CHUVOSA

Luiza Elvira Vieira Oliveira(1) - José Antonio Alves Cutrim Jr.(2) - Gutenberg Lira Silva(3) - Ana Clara Rodrigues Cavalcante(4) - Evandro Vasconcelos Holanda Jr.(5) -

1. Zootecnista - 2. Doutorando - Programa de Doutorado Integrado UFC/UFPB/UFRPE - 3. Estudante de Zootecnia - Estagiário Embrapa Caprinos e Ovinos - 4. Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos- Doutoranda ESALQ/USP -

PALAVRAS-CHAVE

Escore corporal, peso, pasto cultivado, nutrição

APOIO

Banco do Nordeste, CNPq, Embrapa

INTRODUÇÃO

O escore de condição corporal (ECC) estima o estado nutricional dos animais por meio de avaliação visual ou tátil e representa uma ferramenta importante de manejo. De acordo com Ribeiro (1997) em cabras, a avaliação deve basear-se na palpação da região lombar e do esterno porque mesmo quando aparentemente magros, apresentam grande quantidade de gordura no abdômen.

O estado nutricional dos caprinos oscila ao longo do ano em função de aspectos nutricionais (oferta de forragem) e fisiológicos (lactação ou gestação). Reservas corporais baixas no acasalamento e parto comprometem a lactação e a reprodução, porém o excesso de reservas nessas épocas repercute de modo negativo na produção leiteira (SIMPLÍCIO e SANTOS, 2005). As avaliações mensais do ECC permitem constatar se está ocorrendo estocagem ou mobilização de reservas corporais. Essas informações são úteis para ajustar a dieta e estabelecer estratégias de manejo (época de monta, etc.) de acordo com o estágio fisiológico do animal.

OBJETIVOS

Quantificar a condição corporal de cabras leiteiras em sistema de pastejo intensivo em capim-tanzânia durante a época chuvosa.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na Embrapa Caprinos e Ovinos, durante a estação chuvosa de 2009. Foram utilizadas 16 cabras Anglo Nubianas, mantidas em pasto de capim-tanzânia, sob lotação rotativa, em quatro diferentes manejos combinando adubações e resíduos pós-pastejo: intensivo (600kgN/ha ano e resíduo de 30cm), moderado (300kgN/ha ano e 50cm), leve (sem adubação, resíduo de 50cm) e extensivo (sem adubação e resíduo de 30cm). O tempo de permanência diário das cabras no pasto era de oito horas. Ao serem recolhidas para pernoite em instalação, recebiam concentrado na quantidade de 400g/kg de leite produzido. Para acompanhamento do desenvolvimento ponderal, as cabras foram pesadas e tiveram o escore avaliado em três momentos: 40, 60 e 90 dias de lactação. O escore corporal foi avaliado por meio de pressão lombar e esternal. Quantificou-se notas ao escore de 0 a 5 com um valor equilibrado e intermediário entre os escores dessas regiões. As médias foram testadas por Tukey ($p < 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não houve efeito de tratamento sobre o peso das cabras durante o período estudado. O peso médio foi de 41,6kg, 41,8kg e 43kg, para 40, 60 e 90 dias de lactação, respectivamente. Um caprino está apto à reprodução quando atinge 70% do peso de um animal adulto. Para a raça Anglo Nubiana, o peso ideal é de 40-45kg, portanto, dentro da faixa adequada. O escore aos 40 dias foi maior ($p < 0,05$) para o manejo extensivo (2) do que para o intensivo (1,5). Após o pico de lactação, onde há limitação fisiológica de consumo, aliado a maior densidade de cabras no intensivo pode ter afetado a condição corporal. Aos 60 e 90 dias não houve diferença de escore entre manejos, sendo as médias de 1,79 e 2, respectivamente. Pode-se atribuir essa resposta ao aumento na capacidade digestiva animal, aliado a uma melhoria da qualidade da forragem, independente do manejo. Contudo, nessa fase os escores deveriam ser maiores que 2 (Ribeiro, 1997) mas o tempo de pastejo nas águas não permitiu a otimização do consumo.

CONCLUSÕES

Os animais apresentaram peso adequado para sua categoria. No entanto o escore ficou abaixo do esperado para atender às exigências fisiológicas dos animais, reflexo do pouco tempo de pastejo, característico desta época do ano, mostrando a necessidade de suplementação extra para caprinos leiteiros mantidos em pastagem durante a época chuvosa.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, S. D. DE A. Caprinocultura: Criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1997. p. 124.

SIMPLÍCIO, A. A.; SANTOS, D. O. Manejo de caprinos e ovinos em regiões tropicais. In: REUNIÃO ANUAL DA SBZ, 42., 2005, Goiânia. Anais... Goiânia: SBZ, EFG, 2005. p. 136-148.